



# Diário Oficial

## MUNICÍPIO DE ESPERANTINA / TO

Instituído pela Lei Municipal nº 232, de 14 de Março de 2018



ANO VIII

Nº 235

ESPERANTINA - TO

sexta-feira, 30 de maio de 2025

### SUMÁRIO

|                                                  |   |
|--------------------------------------------------|---|
| ATOS DO PODER EXECUTIVO .....                    | 1 |
| DECRETO Nº 126/2025 .....                        | 1 |
| SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ..... | 1 |
| DECRETO CMAS Nº. 127/2025 .....                  | 1 |
| REGIMENTO INTERNO DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL    |   |
| DA CIDADE DE ESPERANTINA – TO .....              | 2 |
| RESOLUÇÃO CMAS Nº. 001/2025 .....                | 3 |

### ATOS DO PODER EXECUTIVO

#### DECRETO Nº 126/2025

de 30 de maio de 2025.

*Aprova o Regimento Interno da 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, na forma que especifica:*

A Prefeita Municipal de Esperantina, Estado do Tocantins, **MARIA ANTONIA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA**, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas, na Lei Orgânica do Município e demais legislação vigente, e nas diretrizes do Regimento Interno da 6ª Conferência Nacional das Cidades aprovado pela Portaria MCID nº 175, de 28 de fevereiro de 2024 e do Regimento Interno da 6ª Conferência Estadual das Cidades, aprovado pela PORTARIA SECIHD Nº 45/2025, de 28 DE MARÇO DE 2025.

**CONSIDERANDO** as deliberações da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, constituída pelo Decreto Nº 125, de 29 de maio de 2025, publicado no Diário Oficial nº 234.

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Fica aprovado o Regimento Interno da 1ª Conferência Municipal da Cidade na forma do anexo a este Decreto.

**Art. 2º** Fica designada a 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, a ser realizada em 26 de junho de 2025, na forma deste Regimento Interno.

**Art. 3º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita Municipal de Esperantina – Tocantins, aos 30 dias do mês de maio de 2025.

**Maria Antonia Rodrigues dos Santos Silva**  
Prefeita Municipal

### SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### DECRETO CMAS Nº. 127/2025

de 30 de maio de 2025.

Dispõe sobre a convocação Ordinária da 10ª Conferência Municipal de Assistência Social de Esperantina – TO e dá outras providências.

A Secretaria Municipal da Assistência Social de Esperantina – TO, em conjunto com o Conselho Municipal de Assistência Social, no uso de suas atribuições e, considerando a necessidade de avaliar e propor diretrizes para a implementação da Política de Assistência Social no município,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Fica convocada a 10ª Conferência Municipal de Assistência Social, a ser realizada no dia 04 de junho de 2025, tendo como tema central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**Art. 2º** A 10ª Conferência Municipal de Assistência Social abordará 5(cinco) Eixos:

**I. EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS:** Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades;

**II. EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS:** Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional;

**III. EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:** Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS);

**IV. EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE:** fortalecendo a participação social no SUAS; e

**V. EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO CONFINCIAMENTO DO SUAS.**

**Art. 4º** A 10ª Conferência Municipal de Assistência Social realizar-se-á de forma presencial no Centro de Eventos João Cajú, no dia 04 de junho de 2025 das 08:00h às 18:00h.

**Art. 5º** Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

**Maria Vanda Alves das Silva**  
Secretaria Municipal da Assistência Social de Esperantina -TO

*Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.*

**Francilene Ferreira Damascena**

Vice-Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social-  
CMAS

## **REGIMENTO INTERNO DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE ESPERANTINA – TO**

### **CAPÍTULO I**

#### **Disposições Gerais SEÇÃO I Dos Objetivos**

**Art. 1º** São objetivos da 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, Estado do Tocantins:

I - Sensibilizar e mobilizar a sociedade municipal para o estabelecimento de agendas, metas e planos de ação para enfrentar os problemas existentes na cidade;

II - Propiciar a participação popular de diversos segmentos da sociedade, considerando as diferenças de sexo, idade, raça, etnia e pessoa com deficiência, para a formulação de proposições e realização de avaliações sobre a função social da cidade e da propriedade;

III - Promover a interlocução entre autoridades e gestores públicos com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos relacionados às políticas locais de desenvolvimento urbano; e

IV - Escolher as delegadas e os delegados para a 6ª Conferência Estadual das Cidades do Tocantins.

**Art. 2º** São finalidades da Conferência Municipal de Esperantina – TO:

I – Indicar prioridades de atuação para o município;

II – Escolher as delegadas e os delegados para a 6ª Conferência Estadual das Cidades;

III – Aprovar as propostas para a Etapa Estadual;

IV – Eleger as entidades estaduais, de acordo com o artigo 14 do Regimento Interno da 6ª Conferência Nacional das Cidades, que comporão o Conselho Municipal das Cidades.

**Parágrafo Único** - As entidades eleitas terão o mandato para o período de três anos ou até a realização da Etapa Municipal da 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, caso ela seja realizada antes desse período.

### **SEÇÃO II Do Temário**

**Art. 3º** A 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, terá como temática: “Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social”.

**§ 1º** Os debates, proposições e os documentos de todas as etapas da Conferência Municipal da Cidade devem se relacionar diretamente com o temário, objetivos e lema definidos no Regimento Interno da 6ª Conferência Nacional das Cidades.

**§ 2º** A Conferência Municipal deverá debater o temário da 6ª Conferência Nacional das Cidades, expresso em seu Texto-Base, adequando a sua realidade e cultura local.

**Art. 4º** A 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, terá 3 eixos de debate, com o objetivo de propor políticas e soluções sustentáveis para os problemas urbanos que a sociedade enfrenta. As discussões devem ser pautadas nas políticas e diretrizes específicas da PNDU.

I - São eixos para debate:

a) EIXO 1: Articulação entre os principais setores urbanos com o planejamento das políticas públicas;

b) EIXO 2: Gestão estratégica e financiamento;

c) EIXO 3: GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS:

Sustentabilidade ambiental e emergências climáticas, transformação digital e território, e Segurança Pública e o enfrentamento do controle armado dos territórios populares.

### **CAPÍTULO II SEÇÃO I Da Etapa Municipal**

**Art. 5º** A Etapa Municipal da 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, será realizada no dia 26 de junho de 2025, na quadra de esportes da Escola Municipal Nova União e será presidida pela Prefeito Municipal e na sua ausência por impedimento, por membro da Comissão Organizadora por ela indicado.

**Parágrafo único.** A 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, terá tempo necessário para debater o temário com carga horária mínima de duração de 8h, excluindo o tempo da cerimônia de abertura, para não haver prejuízo no conteúdo dos debates.

**Art. 6º** A 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, tratará de temas de âmbito municipal, considerando os avanços, as dificuldades e os desafios para a política do desenvolvimento urbano.

**Art. 7º** A Etapa Municipal será composta de painéis, grupos de discussão e plenárias.

**Parágrafo único** – A dinâmica nos grupos temáticos será conduzida por

um mediador que abordará o tema, auxiliará nas discussões e garantirá o bom andamento da programação, bem como uma pessoa que relatará as discussões e propostas dos participantes as quais serão submetidas a aprovação da plenária.

**Art. 8º** As despesas com a organização da Etapa Municipal para a realização da 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, ocorrerão por conta de recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal de Esperantina – TO, e outros advindos de patrocínios ou parcerias.

### **SEÇÃO II Da Comissão Organizadora da Conferência Municipal**

**Art. 9º** A composição e atribuições da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, estão definidas no Decreto Nº 125, de 29 de maio de 2025 que a instituiu.

### **SEÇÃO III Da Convocatória da Conferência Municipal**

**Art. 10** A 1ª Conferência Municipal da Cidade de Esperantina – TO, foi convocada por ato do Poder Executivo, constituída pelo Decreto Nº 125, de 29 de maio de 2025, publicado no Diário Oficial nº 234 de 29 de maio de 2025.

### **SEÇÃO IV Dos Participantes da Conferência Municipal**

**Art. 11** A Conferência Municipal será pública e acessível a todos os cidadãos, que serão admitidos mediante credenciamento.

**§ 1º** Cada participante da conferência municipal deverá ser identificado como pertencente a um segmento ou entidade.

**§ 2º** Para que seja credenciada como delegado (a), no

ato do credenciamento, a pessoa participante deverá apresentar comprovante de associação, filiação ou outro tipo de vínculo à entidade ou ao segmento que se propõe representar, por meio de documentos exemplificados a seguir, mas não restritos a:

I – Ficha de cadastro, filiação ou associação devidamente preenchida e assinada;

II – Carteira, crachá de identificação ou outro documento similar;

III – Declaração, de lavra da entidade, atestando que a pessoa participante é associada, filiada ou vinculada à entidade, conforme modelo constante do Anexo III do Regimento Interno da 6ª Conferência Nacional; ou

IV – Ata de eleição e/ou de posse de dirigente, liderança ou membro de instância decisória, ou meio de prova assemelhado.

§ 3º A Comissão Organizadora Municipal terá como parâmetro o conhecimento da realidade local, de forma a evitar o cerceamento da participação popular, sempre que houver ambiguidade ou dificuldade, por parte do cidadão, de seu enquadramento em uma entidade ou segmento.

§ 4º O participante que não puder ser identificado como pertencente a um segmento ou entidade será credenciado como observador.

**Art. 12** As pessoas participantes da Conferência Municipal se distribuirão em três categorias:

I - Delegadas e delegados;

II - Observadoras e observadores;

III - Convidadas e convidados.

§ 1º As delegadas e delegados terão direito a voz e voto na análise e votação das propostas e estarão habilitadas a votar e serem votadas como delegadas e delegados para a Conferência Estadual;

§ 2º As observadoras e observadores terão direito a voz e voto apenas nas etapas de análise e votação das propostas, não tendo direito a voz e voto na etapa de eleição das delegadas e delegados para a Conferência Estadual.

§ 3º Os critérios para escolha das convidadas e convidados, que terão direito apenas a voz, serão definidos pela Comissão Organizadora Municipal.

#### Seção V

##### Da Eleição dos Delegados para Etapa Estadual

**Art. 13** O quantitativo de delegados municipais a serem eleitos na Conferência Municipal e que participarão da Etapa Estadual, será de acordo com o estabelecido no ANEXO III do Regimento Interno da 6ª Conferência Estadual das Cidades, aprovado pela Portaria SECIHD nº 45/2025.

§ 1º A realização da Conferência Municipal é condição indispensável para a participação de delegadas e delegados municipais na Conferência Estadual.

§ 2º As delegadas e os delegados a serem eleitos na Etapa Municipal para a Etapa Estadual deverão necessariamente estar presentes na Conferência Municipal.

**Art. 14** A escolha dos (as) delegados (as) representantes de cada segmento para a Conferência Estadual das Cidades será efetuada pelos participantes da Conferência Municipal, em eleições feitas pelos respectivos participantes de cada segmento, reunidos em local definido pela Comissão Organizadora Municipal.

§ 1º O (a) interessado em pleitear vaga como delegado (a) deverá, no ato da eleição, apresentar-se ao respectivo segmento com a indicação de delegado suplente, que o substituirá em eventual necessidade, devendo o suplente pertencer ao mesmo segmento do titular.

§ 2º O segmento deverá encaminhar, até o final da Conferência Municipal, relação contendo as informações de identificação de cada delegado (a) e respectivo (a) suplente, para que conste do Relatório Final da Conferência Municipal.

§ 3º Cada reunião para a eleição de delegado (a) deverá ser presidida por um membro da Comissão Organizadora Municipal.

#### Seção VI

##### Do Relatório Final da Conferência Municipal

**Art. 15** O relatório final da Conferência Municipal deverá ser elaborado e publicado, conforme modelo definido pela Coordenação Executiva da 6ª Conferência Nacional das Cidades.

§ 1º O envio de relatório final da Conferência Municipal em desacordo com o modelo definido implicará a não incorporação das propostas estaduais no caderno de propostas da Etapa Estadual.

§ 2º O relatório final deverá ser enviado à Comissão Organizadora Estadual competente no prazo de 10 (dez) dias após a realização da Conferência Municipal.

§ 3º A Comissão Organizadora Municipal deverá preencher formulário eletrônico disponibilizado na forma definida em resolução do Conselho Nacional das Cidades.

#### Seção VI

##### Da Validação da Etapa Municipal

**Art. 16** - As Conferências Municipais poderão ser validadas, desde que comprove:

I - A realização da Conferência no período definido no art. 5º, inciso I com a participação de no mínimo quatro ou três (para as cidades com menos de 10.000 habitantes) dos segmentos estabelecidos no art. 13, ambos do Regimento Interno da 6ª Conferência Estadual das Cidades, aprovado pela Portaria SECIHD nº 45/2025, de 28 de março de 2025;

II - A realização da convocatória para a Conferência, em meio de divulgação oficial e/ou veículos de ampla divulgação;

III - Que foi constituída Comissão Organizadora com a participação de no mínimo quatro dos segmentos estabelecidos no art. 13 do Regimento Interno da 6ª Conferência Estadual das Cidades, aprovado pela Portaria SECIHD nº 45/2025, ou três (para as cidades com menos de 10.000 habitantes);

IV - A publicação do Relatório Final da Conferência;

V - Que os delegados eleitos atendem aos parâmetros estabelecidos no art. 13 do Regimento Interno da 6ª Conferência Estadual das Cidades, aprovado pela Portaria SECIHD nº 45/2025.

**Maria Antonia Rodrigues dos Santos Silva**

Prefeita Municipal

#### RESOLUÇÃO CMAS Nº. 001/2025

de 30 de maio de 2025.

*Dispõe sobre a Criação da Comissão Organizadora da 10ª Conferência Municipal de Assistência Social de Esperantina – TO e dá outras providências.*

**A Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social –CMAS**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, reunidos em Sessão Ordinária, no dia 30 de maio de 2025, considerando a Lei Nº 10/97:

**Resolve:**

**Art. 1º - Instituir** a Comissão Organizadora da **10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, instancia de planejamento, organização, implementação e desenvolvimento das atividades da Conferência Municipal com o tema **"20 Anos SUAS: construção, proteção social e resistência."**.

**Art. 2º -** A 10ª Conferência Municipal de Assistência Social realizar-se-á no Centro de Eventos João Cajú, no dia 04 de junho de 2025, das 08:00h às 18:00h.

**Art. 3º -** A Comissão Organizadora será composta da seguinte maneira:

**I – Representantes da Sociedade Civil:**

1. Sonaria Sousa Leal – Conselheira titular representante dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;
2. Francisca Paloma Araújo de Oliveira Silva – Conselheira suplente representante dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;
3. Maria Helena Bezerra Carrias Silva - Conselheira suplente representante a Colônia de Pescadores;
4. Rosenilde Borges Lima – Conselheiro suplente representante da KOOLPING;

**II – Representantes do Governo:**

1. Antonio José Oliveira Rodrigues – Conselheiro Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS;
2. Francilene Ferreira Damasceno – Conselheira titular representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;
3. Ernaldo Gomes da Silva – Conselheiro suplente representante da Secretaria Municipal de Educação;
4. Deydson Alves Cavalcante da Mota – Conselheiro suplente representante da Secretaria Municipal de Saúde.

**Art. 4º -** A Comissão Organizadora contará com apoio dos seguintes órgãos:

- I. Secretaria Executiva do CMAS;
- II. Secretaria Municipal de Assistência Social.

**Art. 5º -** A participação da (o) conselheira (o) na Comissão é considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora da 10ª Conferência Municipal de Assistência Social tem caráter temporário e duração até dia 12 de julho de 2025.

**Art. 7º.** Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Esperantina - TO, aos 30 dias do mês de maio de 2025.

**Francilene Ferreira Damasceno**

Vice-Presidente Do Conselho Municipal De Assistência Social –  
CMAS



## Diário Oficial do Município

Esperantina - TO . CEP: 77993-000

Fone: (63) 3475-1132

dom@esperantina.to.gov.br

www.esperantina.to.gov.br

**MARIA ANTONIA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA**  
Prefeita

**DEUMAR ALVES DOS SANTOS**  
Vice Prefeito

**FRANCIMAR SOUSA DA SILVA**  
Secretário de Finanças e Administração